

Projeto de Lei nº 6670/16: Política Nacional de Redução de Agrotóxicos (PNARA)

“O modelo agrícola dominante: virtudes produtivistas versus custos fiscais e socioambientais”

Prof. Gerd Sparovek
gerd@usp.br

USP-Esalq/GeoLab



Câmara dos Deputados, 11 de julho de 2018

Tecnologia de produção

Demanda do mercado



Produtor: agente de transformação com terra, trabalho e capital

Produtor rural como consumidor

História da agricultura: 12.000 anos de produção insuficiente, 70 anos de abundância

Revolução Verde: a migração de uma natureza modificada para um processo industrial, a engenherização da produção por intervenção no meio

Resultado: nunca produzimos tanto e tão barato, e nos acostumamos com isto...

.... mas

Nunca desperdiçamos tanto.....

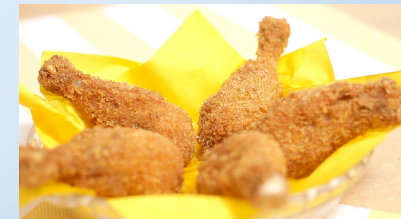
30% da produção é desperdiçada:

- Não conformidade com padrão
- Aproveitamento parcial
- Logística
-

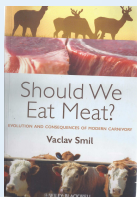
Restaurante do quilão....



85% da área
agropecuária



Escolha de rotas indiretas via conversão animal



15% da área
agropecuária



.... mas

Nunca tivemos tanto medo do que comemos

Nunca tivemos tanta dúvida do alimento promover nossa saúde e bem estar

Nunca o sistema alimentar provocou tantas doenças (obesidade, diabetes, hipertensão), sendo a causa da maioria das mortes

Nunca a geração posterior teve uma expectativa de vida inferior a atual

Nunca a sistema agropecuário concentrou tanto a terra, os meios de produção, a geração de conhecimento & tecnologia e o processamento dos alimentos

A produção agropecuária está no centro dos mais importantes problemas ambientais (clima, biodiversidade, água)

Produtor rural como consumidor

Consome a tecnologia de produção:

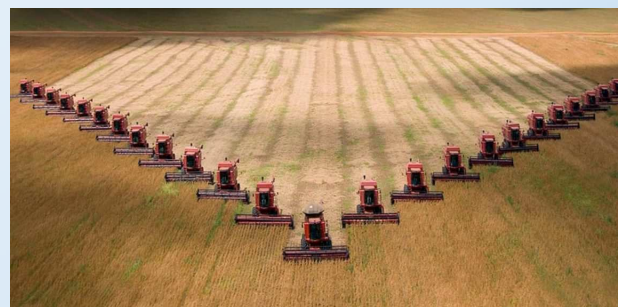
Indústria de produtos e serviços
P&D&i
Trader
Crédito & Financiamento
Infraestrutura...

....

Consome a demanda do mercado:

Consumidor final
Indústria de processamento
Atacadista
Trader...

.....



A agricultura brasileira se torna cada vez maior e mais produtiva, ao mesmo tempo que fica cada vez menos eficiente, distanciando-se do meio ambiente, aproximando-se da poluição, concentrando renda, oferecendo produtos que comprometem a saúde e bem estar, focada no crescimento e dissociada do desenvolvimento

Produtor rural como consumidor

Consome a tecnologia de produção:

Indústria de produtos e serviços
P&D&i
Trader
Crédito & Financiamento
Infraestrutura..

Consome a demanda do mercado:

Consumidor final
Indústria de processamento
Atacadista
Trader...
.....

- A agricultura de base ecológica troca o “produzir com o que” pelo “como produzir”
- Não precisamos produzir mais, precisamos produzir melhor
- Precisamos consumir melhor, nas rotas mais eficientes e produtos que promovam a saúde e o bem estar
- Os exemplos e modelos de produção de base agroecológica já estão aí, mas competem em desvantagem com a produção convencional
- Em situações de igualdade ou nivelamento de condições a produção de base agroecológica tem vantagens
- A Agricultura Familiar e o médio produtor rural são essenciais para o ganho de escala da produção de base ecológica

**A redução progressiva do uso de agrotóxicos é
uma porta de entrada para as mudanças
necessárias por ser transversal à problemática**

Art. 1º Esta Lei institui a Política Nacional de Redução de Agrotóxicos – PNARA, com o objetivo de implementar ações que contribuam para a redução progressiva do uso de agrotóxicos na produção agrícola, pecuária, extrativista e nas práticas de manejo dos recursos naturais, **com ampliação da oferta de insumos de origens biológicas e naturais, conhecimento, tecnologia e inovação;** contribuindo para a promoção da saúde e sustentabilidade ambiental, com a produção de alimentos saudáveis.

Art. 2º São objetivos da PNARA:

.....

VI - Promover a criação de zonas de uso restrito de agrotóxicos e de zonas livres da existência e influência de agrotóxicos e transgênicos, a fim de possibilitar a transição agroecológica, **integrando e estendendo os critérios de criação destas zonas com os mecanismos de restrição ou proibição já existentes** como as Zonas de Amortecimento de Unidades de Conservação, os Planos de Manejo das APAs de domínio privado, a regulamentação de manejo de uso consolidado do Código Florestal, os Zoneamentos Ecológicos e Econômicos estaduais, e os Planos de Manejo de Bacias Hidrográficas e áreas de Mananciais.

.....

IX – Priorizar a Agricultura Familiar e o Médio produtor rural nos benefícios e incentivos econômicos e fiscais, na geração de conhecimento, tecnologia e inovação assim como na representação de participação e controle social.

Art. 3º São instrumentos da PNARA:

I - diagnósticos sobre o uso de agrotóxicos no Brasil e seus impactos no meio ambiente e na saúde pública, **inclusão e ampliação do tema nas pesquisas regulares e nos levantamentos censitários realizados com recursos públicos sobre a produção agropecuária**

III - políticas públicas, **incentivos fiscais e financeiros** que estimulem a redução gradual e contínua no uso de agrotóxicos e promovam a conversão de sistemas de produção dependentes de químicos para sistemas sustentáveis, ou seja, produção orgânica e de base agroecológica.

Art. 4º A PNARA se estruturará em eixos de atuação, que deverão nortear as iniciativas contidas na Política.

Paragrafo único. São eixos da PNARA:

IV – Desenvolvimento e implementação de alternativas ao uso de agrotóxicos.

Art. 6º Cabe ao Poder Executivo implementar as seguintes iniciativas, visando aprimorar o controle, o monitoramento e a responsabilização, no que tange à produção, comercialização e uso dos agrotóxicos:

XX – **exigir das empresas** de produção e comercialização de agrotóxicos através de suas entidades de representação **planos** detalhados em ações e metas de **redução progressiva do uso de agrotóxicos**, ampliação da oferta de insumos de origens biológicas e naturais, e geração de conhecimento, tecnologia, inovação e difusão de base agroecológica;

Art. 7º Cabe ao Poder Executivo adotar as seguintes medidas de estímulo e apoio econômico e financeiro, de modo a fortalecer os seguimentos produtivos de insumos limpos, agroecológicos, orgânicos e de controle biológico e, de forma oposta, desestimular a utilização de agrotóxicos de maior risco e perigo:

VII – desenvolver um plano progressivo de aumento da participação de produtos orgânicos e de produção de base ecológica nas **compras institucionais** (PAA, PNAE), na contratação ou execução pública de **serviços ligados ao fornecimento de alimentos** e outros mercados públicos ligados à alimentos.

VIII – dar **preferência à Agricultura Familiar e ao Médio produtor** rural das medidas de **estímulo e apoio** econômico e financeiro tratadas neste artigo.

Art. 10 Cabe ao Poder Executivo implementar as iniciativas previstas neste artigo, promovendo a qualificação de extensionistas rurais, profissionais da saúde e do meio ambiente, agricultores, consumidores, estudantes e entidades da sociedade civil, em temas afetos a esta lei, na promoção da agricultura sem agrotóxicos e na redução gradual e constante no uso dos agrotóxicos.

VIII – adequar e expandir os **currículos de ensino** superior, médio profissionalizante, e formação continuada ligados às ciências agrárias e biológicas à produção de base ecológica.

Em algum lugar definir plano:

Os planos previstos nesta lei devem considerar projeções para 10 anos, definindo ações, estratégias, metas, indicadores e sistemas de monitoramento sendo revistos a cada 3 anos com base na análise do cumprimento das metas para novo ciclo de 10 anos.

